

***Ata da 33ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa  
do Estado da Bahia.  
em 10 de agosto de 2017.***

**Presidência da Senhora** Deputada Luiza Maia, ad hoc. À hora marcada, a Sra. Presidente e proponente do evento, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão em **comemoração ao Dia Internacional da Juventude: assistência e permanência estudantil**. A Mesa dos trabalhos foi composta pelos Srs: Fernando Luiz Seixas Maltez, Secretário Executivo do Conselho Estadual de Juventude (Cejuve) da Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social, representando o Governo Estadual; Nildo Pitombo, Subsecretário da Secretaria de Educação da Bahia; Marta Rodrigues, Vereadora de Salvador; Juliana Oliveira, Coordenadora de Assistência Estudantil da UFBA; Natália Gonçalves, Presidente do Cejuve; Natan Ferreira, Presidente da União dos Estudantes da Bahia (UEB); Danielle de Jesus, Coordenadora Regional da Associação de Grêmios e Estudantes de Salvador (Ages); Hermes Hilarião, Presidente da OAB Jovem; Marcelo Lemos, Secretário de Relações Institucionais da Uneb; e Victor Santos, Vice-Presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes). A Sra. Presidente convidou a Escola Olodum para fazer a apresentação de abertura. Em seguida, dirigiu-se à tribuna e registrou a satisfação em ver os jovens ligados ao mandato dela terem solicitado esta Sessão para debater a assistência e permanência dos jovens nas universidades. Criticou o Governo Federal e conclamou os jovens a trabalharem contra o desmonte das conquistas obtidas com as políticas públicas dos governos petistas. Comemorou os 10 e 15 anos de cotas na UFBA e na Uneb, respectivamente, e finalizou destacando a presença da Vereadora Marta Rodrigues e da atuação dela na Frente Baiana Escola Sem Mordça. A Sra. Danielle de Jesus saudou as agremiações estudantis presentes e discorreu contra o Governo Federal. A Sra. Presidente registrou a visita dos alunos da Escola Municipal Vida Nova, do Município de Lauro de Freitas, participantes do Programa A Escola e o Legislativo. O Sr. Natan Ferreira discorreu contra as reformas promovidas pelo Governo Federal, que prejudicam políticas públicas de acesso das minorias ao ensino superior, criticando a falta de diálogo com os jovens. Destacou que o orçamento deve ser repensado para que a assistência e permanência estudantil abranja um número maior de estudantes, destacando a necessidade de se implantar um restaurante universitário na Uneb e posicionando-se contrário ao corte no orçamento do Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), que poderá acarretar o fechamento de algumas universidades. Abordou a falta de uma política de assistência e permanência estudantil nas universidades privadas e a redução no orçamento de programas federais, a exemplo do Fies e do Prouni, que também são responsáveis pelo acesso dos mais carentes à educação superior. A Sra.

Natália Gonçalves agradeceu à Deputada Luiza Maia ter aceito o pleito do Cejuve para que o tema da Sessão tratasse da assistência e permanência estudantil. Disse que o mês de agosto será para debater o porquê de apenas um terço dos jovens baianos estarem na universidade e que o Cejuve pretende monitorar as políticas públicas para uma maior efetividade da assistência e permanência estudantil. Discorreu sobre a democratização do acesso às universidades e acerca da política de permanência nas instituições. A Vereadora Marta Rodrigues ressaltou que agosto é um mês de lutas históricas e que neste momento de retrocesso social fica feliz em ver jovens subirem à tribuna da Assembleia para discursar em prol da juventude e de políticas públicas em defesa da educação. Condenou a Escola Sem Partido, afirmando que amordaça os professores e impede o pensamento crítico dos jovens. Posicionou-se contra o projeto de lei em andamento na Câmara de Salvador que criminaliza o grafite e o picho e disse que fará uma audiência com as entidades representativas da juventude baiana para debater emendas ao Plano Plurianual (PPA). O Sr. Fernando Maltez disse que o debate da assistência e permanência estudantil é antigo e passa por transformações. Registrou que atualmente o público universitário é majoritariamente composto por jovens das classes mais baixas. Discorreu sobre os grandes investimentos feitos na área da educação nos governos Lula e Dilma Rousseff, permitindo o acesso de jovens carentes às universidades. Abordou a questão da permanência estudantil, que além de proporcionar o acesso, deve garantir que o aluno continue, e parabenizou o Governo do Estado pela execução de programas como o Primeiro Estágio. O Sr. Hermes Hilarião externou preocupação com a crise por que passa o Brasil, criticando o desmonte das políticas públicas que beneficiam os jovens. Ressaltou a importância de momentos como este para fazer uma reflexão sobre o futuro do País, destacando que 2018 será ano eleitoral e que é necessário uma mudança de mentalidade do brasileiro em relação à política. Finalizou expressando a alegria em ver os jovens comparecendo à Assembleia Legislativa para o presente debate, exaltando a esperança por dias melhores. O Sr. Marcelo Lemos criticou o sucateamento das universidades estaduais e federais, afirmando que a destinação de recursos públicos para a educação de jovens não é gasto, mas sim investimento. Disse que a luta dos estudantes em prol da assistência estudantil levou o Governo Estadual à criação do Programa Mais Futuro e afirmou que a Uneb foi a primeira universidade estadual a implantar uma Pró-Reitoria de Assistência Estudantil. Por fim, discorreu sobre as lutas e conquistas estudantis na Uneb e a atual realidade da instituição. A Sra. Juliana Oliveira ressaltou a importância de se debater a assistência estudantil e registrou que a política de permanência demorou muito para ser implementada, afirmando que o Pnaes foi decretado apenas em 2010 e até hoje não se tornou lei. Teceu comentários sobre as ações de assistência estudantil e das políticas de permanência e pós-permanência da UFBA, citando alguns projetos. Finalizou demonstrando preocupação com a possibilidade de o Governo Federal revogar o decreto do Pnaes e as consequências deste ato. O Sr. Victor Santos disse que um dos desafios da assistência estudantil é ampliar as vagas oferecidas ao ensino superior. Registrou os avanços atingidos durante o Governo

Dilma Rousseff e criticou as ações do atual Governo Federal que vêm prejudicando os estudantes, a exemplo dos cortes na Bolsa Permanência para indígenas e quilombolas. O Sr. Nildo Pitombo destacou a importância que o Governo do Estado dá à participação da juventude no currículo e no ordenamento da escola, desde os centros juvenis de ciência e cultura até os complexos de educação integral, em parceria com a UFSB e a Uneb. Disse que no âmbito interno das escolas não há limitação de expressão das artes e que a Secretaria de Educação busca, através da linguagem simbólica, sair da visão do indivíduo para alcançar as representações de toda a sociedade. Registrou que o *Campus Party*, evento internacional de tecnologia, ocorre esta semana na Fonte Nova, com a presença de jovens de todo o mundo. Discorreu sobre os programas estaduais voltados ao ensino superior, a exemplo do Mais Futuro, do Partiu Estágio e do Primeiro Emprego. Finalizou discorrendo sobre as ações do Governo Estadual para a formação tecnológica secundarista, abordando questões de acessibilidade dos jovens à educação superior e aspectos da permanência estudantil. A Sra. Presidente, após registrar a presença de diversas entidades e autoridades, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -